

ESPECIAL

A RUA

A Rua 20 de Setembro tem 3.286 metros e passa por quatro bairros.

| Bairros | População |
|-------------------|-----------|
| Lourdes | 8.045 |
| Centro | 13.824 |
| São Pelegrino | 7.907 |
| Marechal Floriano | 9.611 |

A 20 de Setembro contém praticamente uma cidade dentro da cidade, pois nela há serviços de saúde, bem-estar, comércio, alimentação, finanças, funéreas, sindicais, veiculares, construção, hospedagem, diversão e até um ponto de tratamento de água.

ONDE COMEÇA

A Rua Washington Luiz marca o início da 20 de Setembro.

Washington Luís Pereira de Sousa nasceu em 26 de outubro de 1869 e morreu em 4 de agosto de 1957. Foi advogado, historiador, 13º presidente do Brasil e o último da República Velha. Foi deposto em 24 de outubro de 1930 por um golpe militar. O poder passou para as forças político-militares comandadas por Getúlio Vargas.



A VERONESE

Descendo o morro da 20 de Setembro há uma das empresas mais antigas de Caxias: a Veronese Produtos Químicos, no mercado há mais de 100 anos. A indústria surgiu da necessidade dos Veronese de melhorar a qualidade e a durabilidade do vinho produzido pela família. Com o crescimento da empresa, nas décadas de 60 e 80, a Veronese passou a fabricar produtos como sabão, tintas, óleo de linhaça e fármacos, além de prestar serviços de análises químicas. Hoje, a empresa atende ao segmento de insumos para indústrias de alimentos e bebidas não alcoólicas.



A CHAMINÉ

Na esquina da Rua 20 de Setembro com a Vereador Mário Pezzi tem uma chaminé de tijolos preservada junto a um posto de combustível. A chaminé é um resquício da Cervejaria Leonardelli, criada em 1887, quando Ambrogio Leonardelli inaugurou uma fábrica de cervejas em um terreno da Rua Ernesto Alves. Com o crescimento da cervejaria, os proprietários adquiriram um terreno na quadra vizinha, entre as ruas 20 de Setembro, Vereador Mário Pezzi, Ernesto Alves e Venâncio Aires. Em 1953, inauguraram ali uma moderna fábrica para atender à demanda estadual e nacional. A Leonardelli produzia a cerveja Pérola nas versões chope, preta, malzbier, malta e extra, além da cerveja preta Nanica. A empresa integrava o cotidiano da cidade patrocinando times de futebol e noticiários de rádio. Em 1973, a cervejaria foi adquirida pelo Grupo Antártica. Era o início do declínio. Na década de 1990, atingida pela crise econômica e pelo surgimento da Ambev, a Antártica fechou as portas de diversas fábricas no Estado, entre elas a de Caxias.



A MADEIREIRA

No Centro há dois dos principais hipermercados da cidade. Eles ocupam as quadras entre a Borges de Medeiros e Dr. Montauray.



ACERVO AFMUSA. REPRODUÇÃO

Em 1948, essas quadras deram início a Cooperativa Madeireira Caxiense, fundada pelos empresários João Turra e Ettore Lazzaroto. A madeireira exerceu um papel fundamental no desenvolvimento de Caxias. Em 1950, foi palco da 6ª Festa da Uva. A abertura, no dia 24 de fevereiro, foi prestigiada pelo então presidente da República, Eurico Gaspar Dutra. Ele cortou a fita e deu início à festa. Depois, visitou as exposições e, por fim, assistiu ao desfile alegórico. Era a primeira vez que um presidente visitava a região. Na noite de 17 de março de 1950, um incêndio destruiu completamente o pavilhão da cooperativa, poucos dias antes do encerramento da Festa da Uva. Reconstruída, a cooperativa voltou a funcionar. Meio século depois, em 2000, os pavilhões começaram a ser demolidos para dar lugar a dois hipermercados. Restou apenas a chaminé da madeireira, preservada por determinação da prefeitura. Posteriormente, a ex-rainha da Festa da Uva de 1958, Zilá Turra Pieruccini, instalou uma placa em homenagem aos fundadores da cooperativa.

O POSTÃO

Logo após o Hospital Saúde encontra-se o Postão 24 Horas, inaugurado em 6 de setembro de 2008. O complexo é formado por um prédio de sete andares em um espaço de 1,8 mil m² de infraestrutura para atender urgências e emergências. Ali também funcionam Samu, Secretaria Municipal da Saúde e outros serviços. Em 2011, o Postão atendeu a 113.331 pessoas, média de 9,5 mil atendimentos por mês. Na área da atual estrutura, entre os anos 1966 e 1993 havia o Mercado Público. De domingo a domingo, a freguesia encontrava peixes, tortas, pães, salames, queijos, hortifrutigranjeiros e artesanato. Em 1988, o Mercado Público fechou pela primeira vez. Foi reaberto em 1991, com o nome de Hermes João Weber, ex-prefeito de Caxias, por meio de um contrato com a prefeitura, válido por dois anos. O mercado passou a contar com 20 feirantes, artesãos e estacionamento. O contrato não foi renovado com os proprietários das bancas e, em setembro de 1993, o mercado foi fechado definitivamente. Foi então que o prédio do Mercado Público deu espaço ao Postão 24h, até 2006, quando o prédio foi demolido para a construção do novo complexo de saúde.



FERNANDA DAVOGLIO, BD - 19/07/1993

OS BOMBEIROS



Na esquina com a Moreira César, está o 5º Comando Regional do Corpo de Bombeiros (5º CRB), construído em abril de 1971 em 2,5 mil m². No ano de 1983, o quartel recebeu do Estado dois caminhões zero quilômetro. Em 1991, a unidade inovou ao criar o 1º Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar da Serra para atender emergências médicas como enfartes, derrames e isquemia cerebral, acidentes de trânsito e trabalho, ferimentos diversos, fraturas e acidentes graves. Atualmente, o 5º CRB conta com 158 bombeiros.



ONDE A RUA TERMINA

Defronte ao Cemitério Público Municipal, fica o Largo Fábio Formolo, inaugurado em 21 de dezembro de 1994 em homenagem a Fábio Formolo, corredor de kart morto em 20 de novembro de 1991 em um acidente no Autódromo de Guaaporé. Na frente e ao lado do Largo ficam as capelas Cristo Redentor e Memorial São José. O cemitério foi constituído em 5 de dezembro de 1911. Atualmente, há aproximadamente 140 mil corpos sepultados em 5,2 mil lotes e 8,3 mil gavetas. O Cemitério Público Municipal não foi sempre neste ponto da rua. Segundo o livro História de Caxias do Sul 1864-1970, de João Spadari Adami, ele ficava na mesma 20 de Setembro, mas entre a Moreira César e a Coronel Flores. Ali estão sepultados os primeiros moradores. O muro da frente do cemitério dá a impressão de que a 20 de Setembro acaba ali, na esquina com a Dr. Bozano. Porém, prossegue ao lado do muro. O fim é numa casa do bairro Marechal Floriano.



A CASA

Na casa que marca o fim da Rua 20 de Setembro vive o pedreiro Jorge Velasque, 64 anos. Velasque tem nove filhos, 20 netos, está no segundo casamento e vive no bairro há 61 anos, 30 no atual endereço. Além de morar de frente para uma das ruas mais antigas da cidade, Velasque ainda é vizinho do Estádio Centenário. - Em dia de jogo, reúne mais de 20 pessoas aqui para assistir à partida da lavanderia de minha casa - revela. Quanto a morar no final da famosa 20 de Setembro, ele afirma, rindo: - Já estou acostumado. Assim como Velasque, muitos de nós passamos diariamente por nossas ruas sem dar atenção a toda a história que elas têm.

A SAÚDE



RUA MARECHAL FLORIANO

RUA MOREIRA CÉSAR



STUDIO GEREMIA, DVG

Na quadra entre a Garibaldi e a Marechal Floriano está o Hospital Saúde, fundado em 1931 com o nome de Hospital Santo Antônio. Até a conclusão do prédio, em 1932, funcionou provisoriamente no Hospital Carbone, na Av. Júlio. Em 1945, o prédio foi adaptado para funcionar como Caxias Hotel, o mais elegante e confortável da cidade. Em 24 de agosto de 1954, o Caxias Hotel foi vendido e o Hospital Nossa Senhora da Saúde passou a prestar atendimento em um anexo à sede da Escola de Enfermagem Madre Justina Inês. Com a inauguração da UCS, em 1970, a Escola de Enfermagem se mudou para lá. Em 1974, cinco médicos adquiriram o complexo. Nascia o Hospital Saúde.

A REFEIÇÃO

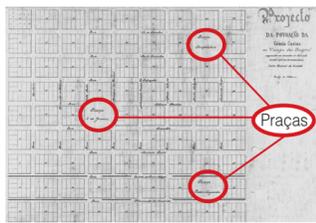
Na frente do Postão 24h é possível comer com R\$ 1. O restaurante comunitário foi inaugurado em 15 de junho de 2007. A oferta de almoços é direcionada à comunidade de baixa renda ou em vulnerabilidade social. Com capacidade para servir 500 refeições por dia e com 300 lugares, o cardápio é elaborado por uma nutricionista. O restaurante abre de segunda a sexta, das 11h15min às 13h30min.

RUA DR. BOZANO

Curiosidades

■ A arva-mate utilizada para representar a Rua 20 de Setembro na maquete ao lado foi usada para mostrar a sua importância na formação do povo gaúcho. Além de ser uma referência do Rio Grande do Sul.

■ Praça 20 de Setembro: criada junto com o primeiro projeto de formação do núcleo urbano, a Praça Imperatriz homenageia a Imperatriz Leopoldina. Em 1º de março de 1893, passou a se chamar Praça 20 de Setembro. Se situava na quadra entre a Andrade Neves e a Do Guia Lopes. No projeto, existiam as praças 5 de Janeiro, hoje Dante Alighieri, e a Pedro II, cinco quadras abaixo, entre as mesmas ruas. Apenas a Praça Dante resistiu ao tempo.



ARQUIVO PESSOAL, DVG



A ETA

Uma quadra após a Rua Washington Luiz, tem a Estação de Tratamento de Água (ETA) Parque da Imprensa, de onde saem 1,1 mil litros de água tratada por segundo para abastecer parte da cidade. Na área onde hoje funciona a ETA, no final da década de 1960 foi aberto o CTG Tropeiros do Rio Grande. Conforme o radialista Abreilino Gomes Cardoso, 75 anos, o CTG é muito importante para as famílias em geral. Os filhos aprendem sobre a tradição gaúcha e a cultura de um povo que sempre lutou. Segundo o topógrafo do Samae Luiz Carlos Gomes de Oliveira, o CTG Tropeiros do Rio Grande e o Samae dividiram o mesmo terreno por mais de 25 anos. O CTG foi fechado em 1999, pois o Samae precisou de toda a área para ampliar o Parque da Imprensa.

A DIVERSÃO

Outra referência na 20 de Setembro é a Chardonnay Dançeteria. Administrada por Adilce Luchtemberg, a casa noturna embala a noite da cidade há 27 anos. Foi inaugurada em 28 de agosto de 1985, como Chandon Pizzaria Dançante. Atualmente, tem capacidade para 600 pessoas e funciona nas sextas, nos finais de semana e nas vésperas de feriados.

A COMUNICAÇÃO

A telefonia fixa local foi explorada pela Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT) por meio de 27 centrais. Em 1999, foram contabilizados 79.386 aparelhos. A Embratel explora os serviços de telex, trânsito de dados, tratamento de mensagens, telefonia interestadual e rede de televisão executiva.

- RUA WASHINGTON LUÍZ
- RUA NESTOR MOREIRA
- RUA HUMBERTO DE CAMPOS
- RUA VEREADOR MÁRIO PEZZI
- RUA BORGES DE MEDEIROS
- RUA MARQUÊS DO HERVAL
- RUA DR. MONTAURY
- RUA GARIBALDI